

GOVERNO ESTADUAL

Palestra hoje, às 19h30, na UPF, aborda a dívida pública do Rio Grande do Sul

“A Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul e a sua Repercussão sobre Políticas Públicas”. Este é o tema de uma palestra que será ministrada na Universidade de Passo Fundo nesta segunda-feira à noite, 19h30. O evento acontece no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, Administração e Contábeis [Feac]. O palestrante, Josué Martins, é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado e presidente do Sindicato dos Auditores Públicos Externos do

TCE-RS.

O governo de José Sartori intenta privatizar o que resta de patrimônio pertencente aos gaúchos [CEEE, Sulgás, CRM, Corsan e... Banrisul]. Sua alegação: é a derradeira forma de resolver a crise financeira em que está mergulhado o RS. O plebiscito sobre a privatizações vem aí e temos que derrotar o Sartori. Por isso, tua participação se faz necessária. É importantíssimo que estejamos a par dos números verdadeiros dessa dívida.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA I

Bataclã Temer: R\$ 6 milhões a cada messalina que votar “sim”

Sem apoio popular [80% da população é contra a Reforma da Previdência] e enfrentando a justa e legítima resistência da Classe Trabalhadora brasileira, restou ao governo Temer comprar votos de parlamentares corruptos para tentar aprovar a maldita reforma da Previdência no Congresso Nacional.

A prostibuloria vem travessada sob o pomposo nome de “liberação de emendas parlamentares”. O alvo é o grupo de 330 deputados

“indecisos”. Segundo o jornal Folha de S. Paulo, os “projetos” indicados por esses deputados totalizam R\$ 1,9 bilhão, média de R\$ 6 milhões a cada um deles.

Esse é o preço estipulado por Temer pelo voto no “sim” quando a reforma da Previdência chegar ao plenário da Câmara.

Além da liberação de “emendas” o governo usa toda a estrutura dos ministérios para distribuir cargos entre os parlamentares fiéis.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA II

Ocupar Brasília e fazer uma nova Greve Geral de 48 horas

O balcão de negócios do governo Temer é a expressão precisa de como funciona a promiscuidade na Praça dos três poderes: um bando de corruptos comprando literalmente o voto de deputados igualmente corruptos para aprovar o fim da nossa aposentadoria e dos nossos direitos trabalhistas.

É o que está acontecendo por trás dos eufemismos utilizados

pela imprensa burguesa quando fala em “negociação”, “liberação de emendas parlamentares” e “convencimento” da base aliada.

As centrais sindicais definiram o dia 24 de maio para ocupação de Brasília e pôr abaixo essas reformas. Mas, só isso não basta. Precisamos de uma nova Greve Geral, de 48 horas, para botar pra fora aquela corja de corruptores e corruptos.

GREVE GERAL

Sobre as horas não trabalhadas dia 28

Mais uma vitória na Justiça

A 5ª Vara do Trabalho de João Pessoa [PB] deferiu pedido de liminar, impetrado pelo Sindicato dos Bancários da Paraíba, e proibiu os bancos públicos que atuam na jurisdição da entidade de descontar a ausência dos funcionários que participaram da Greve Geral do dia 28 de abril.

Lembramos nossa categoria de que a Fetrafi-RS já impetrou ação judicial, com abrangência estadual, objetivando salvaguardar o direito dos nossos bancários [as] que foram à luta contra as reformas da previdência, trabalhista e terceirizações.

ITAÚ

Lucro cresce; demissões também

No primeiro trimestre de 2017, o Itaú lucrou R\$ 6,2 bilhões, obtendo um crescimento de 19,64% em relação ao mesmo período de 2016. Apesar de todo esse lucro o banco cortou 1.652 postos de trabalho. O número de empregados no país caiu de 82.871 em março de 2016 para 81.219 em março deste ano.

O sistema financeiro é o único setor do país com rentabilidades recordes seguidas. Portanto, tem a obrigação de gerar empregos e não de extingui-los.

PIADINHA

Um homem foi à farmácia e perguntou para a atendente:

- Vocês vendem relógios?

A atendente responde:

- Não. Não vendemos relógios aqui.

O homem diz, decepcionado:

- Mas me disseram que o tempo era o melhor remédio.